

“As Representações Sociais dos Moradores da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão - Joinville/SC em Área de Abrangência da Mata Atlântica”

Vanilda Barbosa Galli

Defesa:

Joinville, 27 de fevereiro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora)

Profa. Dra. Lucia Ceccato de Lima (UNIPLAC)

Prof. Dr. Luciano Félix Florit (FURB)

Profa. Dra. Elzira Maria Bagatin Munhoz (UNIVILLE)

Profa. Dra. Jordelina Beatriz Voos (UNIVILLE)

Resumo

Este estudo, realizado durante o processo de doutoramento na Universidade da Região de Joinville – Univille, no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente e vinculado à linha de pesquisa de Sustentabilidade Ambiental, tem como objetivo analisar as representações sociais de antigos moradores da área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão – Joinville (SC) na região de abrangência da Mata Atlântica, identificando essas representações e suas contribuições para a proteção local, tendo em vista o desmatamento da área e o descaso para com a vida do rio Cubatão. Neste sentido, o estudo se desenvolveu, portanto, na busca da sustentabilidade da região. A metodologia utilizada na execução da pesquisa constou de estudos bibliográficos, visitas para conhecimento e reconhecimento de área, observação e análise das informações e dados coletados por meio de entrevistas semi estruturadas aplicadas a 50 moradores que vivem na localidade estudada (situada na área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do BHRC) de 40 a 50 anos ou mais, com o uso da técnica *snowball*. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa e etnográfica. O Rio Cubatão foi o objeto central do estudo, reforçado pela questão da Mata Atlântica, especificamente a mata ciliar formada pelos remanescentes da Mata Atlântica que circundava o Rio Cubatão. Justamente essa mata ciliar foi o ponto de partida para a investigação.

A área da BHRC é bastante extensa (492 km²), para tanto, com o uso de mapa com foto aérea de toda a área da bacia foram definidos 16 pontos estratégicos para o estudo, isto seguindo os principais afluentes-rios que formam a bacia por onde corre o Rio Cubatão. Os dados coletados possibilitaram inferir o resgate histórico e ambiental da região. Os resultados da pesquisa comprovam que as representações sociais e os saberes tradicionais comunitários podem promover novas economias sustentáveis, baseadas em valores culturais e gestão participativa das comunidades visando um desenvolvimento que proporcione a sustentabilidade ambiental. Esses resultados indicam, ainda, que essas comunidades podem praticar uma racionalidade econômica para menor do ter, e em maior racionalidade ambiental do Ser. Valorizar a localidade, preservar o meio ambiente e primar pelo uso racional dos recursos naturais, essa a mensagem que emergiu da pesquisa. Desta forma, esses cidadãos podem contribuir no desenvolvimento de ações e de políticas públicas para a região, uma vez que embasados nas noções da Educação Ambiental. Nesse sentido, buscou-se promover condições para a sustentabilidade e qualidade de vida à população estudada.

Palavras-chave: Representações Sociais; Bacias Hidrográficas; Mata Atlântica.